



# Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO  
Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN



ABRIL | 2022

## Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais por meio dos principais indicadores do emprego formal. Nesse sentido, entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecidos mediante uma relação contratual.

Para o mês de abril foram utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

## Varição do emprego estadual - com ajustes<sup>1</sup>

No mês de abril de 2022 o mercado de trabalho formal piauiense apresentou mais admissões do que desligamentos. O resultado mensal foi um saldo positivo de 1.031 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (10.542) e o número de desligamentos (9.511).

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 304.030 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,34% em comparação com o mês anterior, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (abril/22) (número de pessoas)

Abril/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em comparação ao mês anterior
<b>304.030</b>	10.542	9.511	1.031	0,34

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



Foi o terceiro mês consecutivo de crescimento no número de postos de trabalho formais, sustentando uma tendência de crescimento iniciada em fevereiro (1.706), continuada em março (748) e abril (1.031) e que totaliza, nesse período, um acréscimo de 3.485 novas admissões ao estoque de postos de trabalho do Estado.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

**Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (abril/22) – (número de pessoas)**

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa do estoque em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	851	797	54	32.388	0,17
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	371	398	-27	11.107	-0,24
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.109	1.805	304	63.957	0,48
Transporte, armazenagem e Correios	255	239	16	9.786	0,16
Serviços domésticos	-	-	-	6	-
Outros serviços	288	226	62	9.396	0,66
Alojamento e alimentação	523	522	1	13.321	0,01
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	910	705	205	43.095	0,48
Construção	1.666	1.656	10	24.620	0,04
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.569	3.163	406	96.354	0,42
<b>Total</b>	<b>10.542</b>	<b>9.511</b>	<b>1.031</b>	<b>304.030</b>	<b>0,34</b>

**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

**Nota:** “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



De acordo com a Tabela 2, em abril as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (406); ii) *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (304); iii) *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (205), computando 88,7% dos novos postos de empregos acrescidos ao mercado de trabalho formal para o mês. A maior variação relativa do estoque está relacionada ao grupamento “outros serviços” com 0,66% comparada ao mês de março.

O grupamento de *Alojamento e alimentação* finalizou o mês de abril estável, com saldo positivo de apenas um novo posto de trabalho. Este resultado apresenta a menor variação relativa ao mês anterior de todos os grupamentos listados (0,01%).

O setor de *Construção* finalizou o saldo em abril com 10 novos postos de trabalho, crescimento de 0,04% quando comparado ao mês de março de 2022 e o total de empregados do setor passa a ser equivalente a 8,1% do total de empregos formais do Estado.

Por fim, é possível observar que o grupamento de atividades agropecuárias foi o único a encerrar o mês com saldo negativo, totalizando uma diminuição de 27 vagas e variação negativa de 0,24% relativa ao mês de março.

### Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – abril/22 com ajustes

Partindo de uma perspectiva de gênero, o saldo positivo de 1.031 novas vagas de emprego formal no mês de abril é distribuído em 557 vagas ocupadas por mulheres e 474 vagas ocupadas por homens. O setor de Serviços é responsável por 463 das vagas atribuídas às mulheres ao passo que, do saldo de novos postos relacionados a homens, 328 vagas são oriundas do comércio piauiense.

Em contrapartida, a Agropecuária apresenta o maior recuo para ambos os gêneros com 20 demissões de trabalhadores e 7 de trabalhadoras.

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de abril (754). Os setores com maior número de contratações para o grupo de escolaridade foram o Comércio e os Serviços que, juntos, representam um saldo líquido de 660 novos contratados.



Quando analisado por grupo de idade, destacam-se os trabalhadores com até 24 anos, cujo saldo foi elevado por 1.120 novos jovens ao mercado formal no mês de abril. Nesse período houve uma redução de 126 postos de trabalhos no grupo que vai de 25 a 39 anos.

Em relação aos níveis de escolaridade, os únicos grupos que apresentaram mais desligamentos que admissões foram aqueles de menor grau de instrução, sendo uma redução de 9 postos entre os trabalhadores analfabetos e de 151 dentre aqueles que possuem nível fundamental incompleto, conforme evidencia a Tabela 3.

**Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (abril/22)  
(número de pessoas)**

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-9	Até 17 anos	354
Fundamental Incompleto	-151	18 a 24 anos	766
Fundamental Completo	131	25 a 29 anos	-58
Médio Incompleto	113	30 a 39 anos	-68
Médio Completo	754	40 a 49 anos	57
Superior Incompleto	28	50 a 64 anos	-21
Superior Completo	165	65 anos ou mais	1
<b>Total</b>	<b>1.031</b>	<b>Total</b>	<b>1.031</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

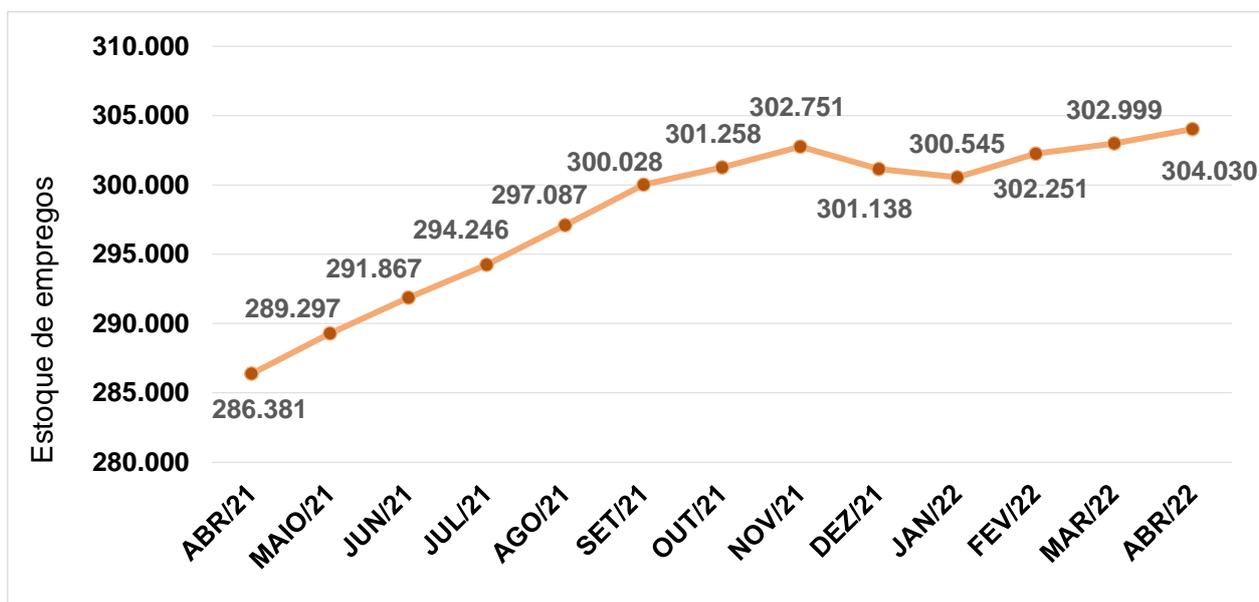
## Trajetória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

As constantes transformações no cenário do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos vêm se intensificando cada vez mais, tendo em vista, por exemplo, os desafios postos pelo enfrentamento à pandemia da COVID-19 em 2021 e 2022. Por esse motivo, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em abril de 2022 (304.030) foi superior ao mesmo período do ano anterior (286.381), demonstrando uma variação positiva de 6% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação do nível de emprego em um cenário de arrefecimento da pandemia.



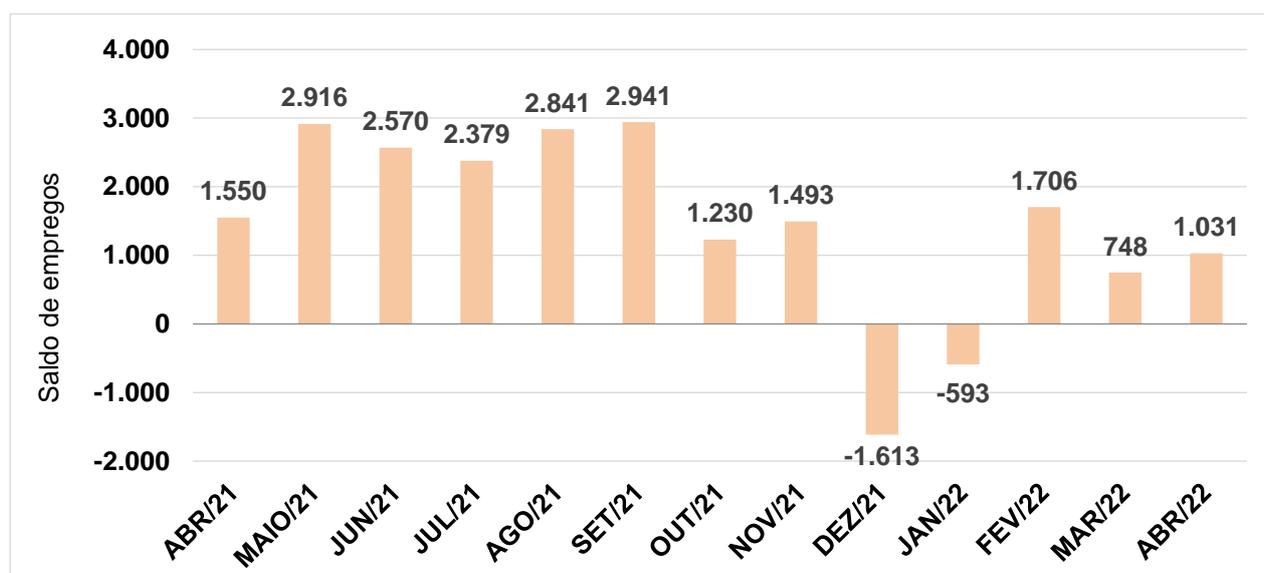
**Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (abr. 2021/abr. 2022) (em unidades)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite afirmar que no período de 12 meses entre abril de 2021 e abril de 2022 houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 19.199 postos. De modo geral, todos os meses apresentaram saldo positivo, com exceção dos meses de dezembro e janeiro cujo acumulado é de 2.206 postos de trabalho subtraídos.

**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (abr. 2021/abr. 2022) (em unidades)**



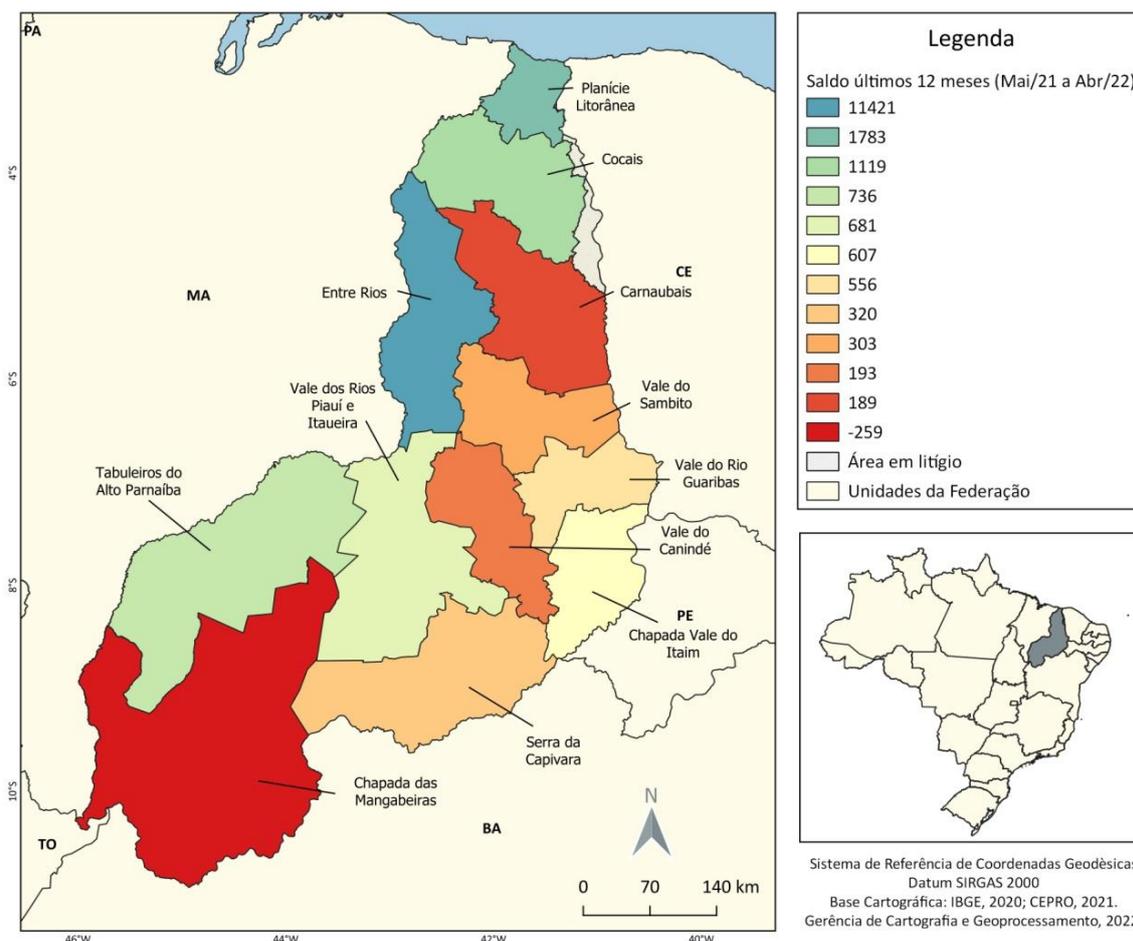
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



É importante também constatar como o mercado de trabalho se diferencia entre os Territórios de Desenvolvimento do Estado, visto que o comportamento do estoque de empregos não ocorre equitativamente em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre os meses de maio de 2021 e abril de 2022, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o território Chapada das Mangabeiras foi o que teve o menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (-259). Por outro lado, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 11.421 e 1.783 respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

**Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (maio 2021/abr. 2022) (número de pessoas)**

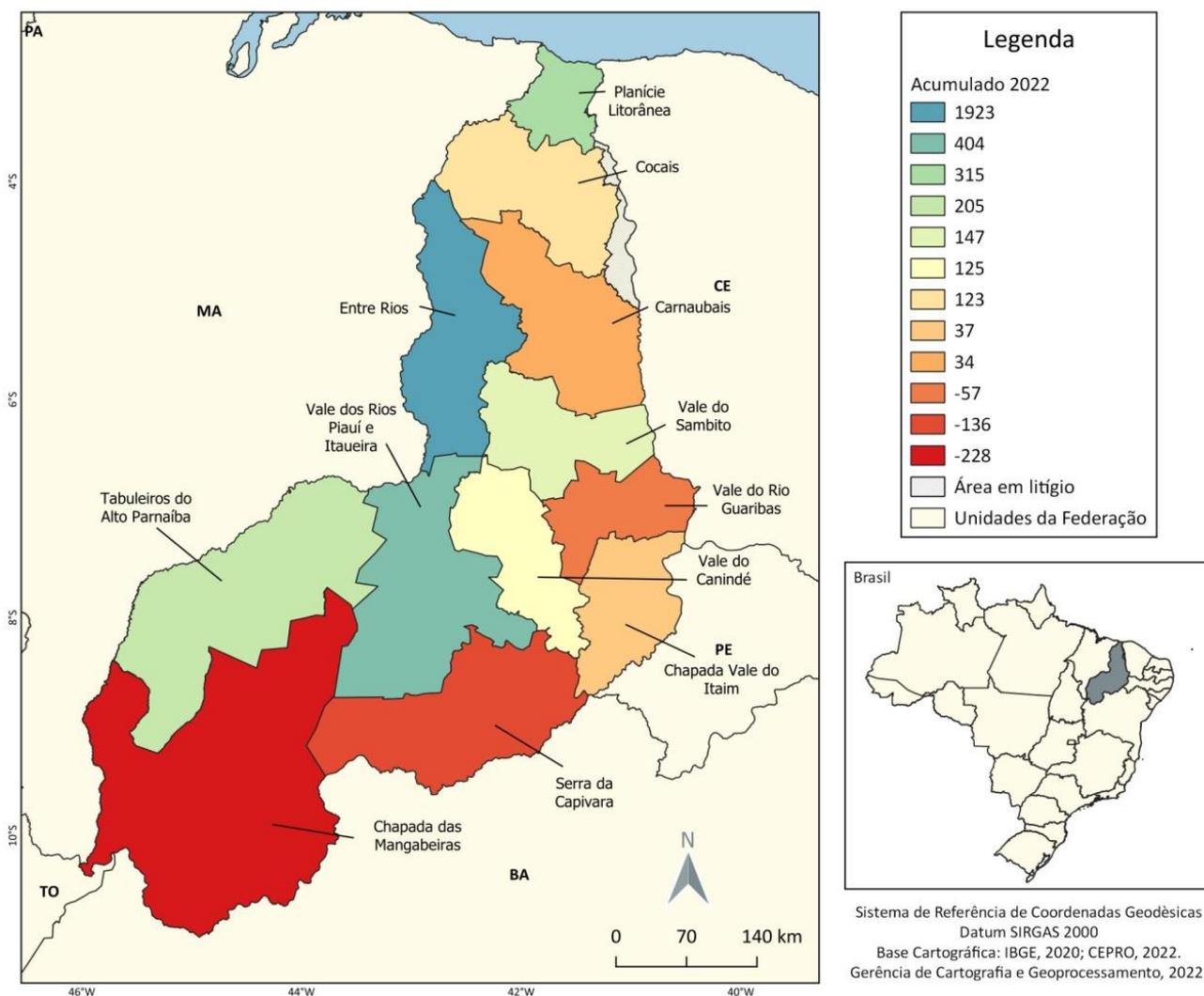


**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



O Mapa 2 retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos três primeiros meses do presente ano, sendo criadas 1.923 novas vagas. O território Chapada das Mangabeiras apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 228 postos de trabalho.

**Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2022/abr. 2022) (número de pessoas)**



**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em abril de 2022, foi positiva em 0,34%.

**Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (abril 2021/ 2022) – (número de pessoas)**

Espaço geográfico	Abr. 21	Mai. 21	Jun. 21	Jul. 21	Ago. 21	Set. 21	Out. 21	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22
Piauí	0,54	1,02	0,89	0,82	0,97	0,99	0,41	0,50	-0,53	-0,20	0,57	0,25	0,34
Nordeste	0,22	0,57	0,79	0,84	1,34	1,47	0,78	0,86	-0,28	0,05	0,42	-0,20	0,45
Brasil	0,23	0,69	0,81	0,77	0,97	0,81	0,62	0,76	-0,70	0,37	0,82	0,21	0,48

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal também manteve tendência de crescimento em nível nacional e regional. A variação brasileira foi a maior das três regiões de referência no mês de abril com 0,48%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 196.966 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de serviço e construção com variações relativas de 0,6% e 1,05%, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,45 ponto percentual devido ao saldo líquido de 29.813 novos empregos. Seguindo as características nacionais, os grupamentos Serviços com 0,73% e Construção com 1,18% apresentaram as maiores variações relativas para a região Nordeste no mês de referência.

Em síntese, em âmbito nacional, regional e estadual o estoque de emprego formal para abril de 2022 apresenta patamares superiores aos números relacionados ao período pré-pandêmico apresentando os maiores valores de toda a série histórica do Novo Caged.



## Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

## Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

## Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Liége de Souza Moura

## Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DESS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

## Diretoria de Estatística e Informação - DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

## Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Juliano Vargas

José Edson Rodrigues Junior

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Maria Luiza Machado Barbosa (estagiária)

## Setor de Publicações

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Luciana Maura Sales de Sousa

## Contato

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)